

MICROSCOPIO

Se realmente disposto estivesse o Govêrno a democratizar a Nação, deveria constituir a anistia uma das providencias preliminares e indispensáveis.

Os que se acham presos ou se encontram no exílio não são criminosos no sentido corrente do termo, mas apenas dissentiram, de forma mais ou menos radical ou violenta, do regime vigente e dos homens que o incarnaram. Ora, divergir, discordar e combater é simplesmente um direito da consciência humana, quando não, muitas vezes, um dever de patriotismo ou de humanidade. Por isto, nos chamados crimes políticos, não se devem considerar tanto os atos em si mesmos, como as intenções que os animaram.

Assim sendo, como democratizar verdadeiramente o Brasil, como devolver integralmente ao povo a soberania usurpada, mantendo-se alguns cidadãos fora da comunidade nacional, pela privação da liberdade e dos direitos politicos?

Eleições, que sejam a completa expressão dos sentimentos da Nação, só depois da anistia se tornarão possiveis. E tanto mais indispensavel é a anistia, quanto os verdadeiros criminosos, os que atentaram clamorosamente contra a Constituição e as leis e faltaram aos seus mais solenes compromissos, êsses não estão nem nas prisões, nem no exílio.